

Trocas gasosas das mudas de jatobá cultivadas sob déficit hídrico com doses ácido salicílico e seu potencial de recuperação

Autor(res)

Silvana De Paula Quintão Scalon
Thaise Dantas
Rodrigo Da Silva Bernardes
Cleberton Correia Santos
Anderson Dos Santos Dias
Juliana Milene Silverio
Jéssica Aline Linné
Lucas Coutinho Reis

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UFGD - UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Resumo

Hymenaea courbaril (jatobá) é uma árvore frutífera, nativa das regiões tropicais da América Central e do Sul. Tem importância medicinal significativa, principalmente na medicina tradicional, pois possui propriedades antioxidante, antimicrobianas e analgésicos. Também se destaca por ser tolerante a diversas condições ambientais. No entanto as alterações climáticas vêm ameaçando os ecossistemas, ocasionando déficit hídrico. Com isso, a aplicação foliar de ácido salicílico ameniza os efeitos negativos dos estresses abióticos. Assim, o trabalho teve como objetivo avaliar as trocas gasosas das mudas de Hymenaea courbaril L. cultivadas sob déficit hídrico com doses ácido salicílico e seu potencial de recuperação após a retomada da irrigação. As mudas receberam aplicação foliar de cinco concentrações de ácido salicílico (AS): (0, 100, 200, 300 e 400 mg L -1) e foram submetidas a dois regimes hídricos: Irrigação contínua – I e Déficit hídrico – E: caracterizado pela suspensão da irrigação que foram associados aos seguintes tempos de avaliação: F0 (Quando a taxa fotossintética das mudas submetidas à suspensão da irrigação alcançou valores próximos a zero) e REC (Realizou-se a retomada da irrigação até que a taxa fotossintética das mudas previamente submetidas a restrição hídrica atingisse valores próximos ao das plantas controle), constituído por três tratamentos: F0 I, F0 E e REC E. A fotossíntese e a eficiência de carboxilação da rubisco foram influenciadas pelas concentrações de AS em todos os períodos de avaliações. No F0 I ocorreu uma redução da eficiência do uso da água nas mudas com a concentração de 172,22 mL-1 de AS. No entanto, no F0 E a aplicação de 400 mg L^{-1} de AS promoveu aumento da eficiência do uso da água. Portanto, a aplicação foliar de AS amenizou o efeito do déficit hídrico, auxiliando na recuperação das mudas após a retomada da irrigação.

Agências de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior



CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

22º Workshop de Plantas Medicinais de MS

12º Empório da Agricultura Familiar